

TÍTULOS DOS ARTIGOS DE PERIÓDICOS: PRODUÇÃO DE PESQUISADORES DE CIÊNCIA ESPACIAL DO INPE

Maria do Carmo de Castro Nogueira

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Títulos de artigos constituem fragmentos relevantes que podem conduzir a leitura de um texto e possibilitar a recuperação da informação através da indexação em bases de dados. Foram analisados os títulos de 188 artigos científicos publicados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em periódicos estrangeiros e nacionais nas áreas de Aeronomia, Astrofísica e Geofísica Espacial de 1990-1994, objetivando identificar dados qualitativos relativos ao título: quanto à sua qualidade e adequação; e dados quantitativos quanto aos aspectos gráficos e tipo de oração, definindo-se para cada variável, critérios específicos. No que se refere ao primeiro aspecto, foram considerados como indicadores a clareza, concisão, concretude e criatividade; se informativo, se adequado às bases de dados, se apresentava precisão científica, palavras chaves, palavras substantivas significativas. No que tange à amplitude do espaço gráfico, os dados coletados dos títulos foram levantados quanto ao maior e menor número: de espaços gráficos e amplitude vocabular. Com relação à estrutura frasal referente ao tipo de oração utilizada, foram analisadas e agrupadas de acordo com os tipos: declarativa, explicativa, interrogativa e com combinações. As características específicas dos títulos dos artigos em periódicos estrangeiros e nacionais desta pesquisa determinam possíveis tendências deste tipo de discurso e traçam um perfil do trabalho de pesquisa realizado pela Ciência Espacial em sua três áreas. se obter dados sobre o que os empregadores buscavam nos bibliotecários, mediante anúncios publicados em jornais e questionários dirigidos a eles. A escassez de anúncios e falta de respostas dos empregadores levaram à redefinição de objetivos e a adoção de uma nova estratégia de pesquisa: um acompanhamento periódico da vida profissional dos formados pelo curso. Os dados são obtidos por questionários dirigidos aos formados a cada semestre, a partir de sua formatura. O universo aumenta, portanto, a cada semestre. Os dados obtidos são relacionados a características pessoais; tipo de emprego; salários; posições que ocupa ao longo do tempo; tarefas e responsabilidades; uso de tecnologias; ocorrência de novos cursos de formação profissional; e mudança de emprego quando isso ocorre e por que. Espera-se poder relacionar essas variáveis entre si, obtendo informações interessantes,

como por exemplo, correlação entre salários e mudanças de emprego, novos cursos e cargos de chefia, competência em tecnologia e salários e tipos de empregos, entre outras. Pretende-se que a pesquisa possa ser realizada de maneira contínua, para formar uma série histórica significativa.